



**Relatório
Atividades e Contas**

Associação Alzheimer Açores - alza

20
24

INDICE

INTRODUÇÃO	4
ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER AÇORES	5
SUSTENTABILIDADE	6
Candidaturas a programas	6
Caminhada Solidária	6
RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS	6
Novas Instalações	6
Estrutura Associativa	7
Gestão de Recursos Humanos	7
Fornecedores e Serviços	8
Manutenção de Espaços e Equipamentos	9
SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS	9
Centro Alzheimer S. Miguel - CASM	9
Apoio Psicológico	10
Apoio Sociofamiliar	11
Núcleo de documentação	11
ATIVIDADES DO CASM	12
ARTICULAÇÃO COM OS CUIDADORES	18
Comunicação diária	18
Reunião de cuidadores	18
QUALIDADE DOS SERVIÇOS	19
Organização, funcionamento e controlo	19
Questionário de avaliação dos serviços	20
Reuniões de Equipa	20
Avaliação dos clientes	21
PARCERIAS E PROTÓCOLOS	21
Instituto de Segurança Social dos Açores – ISSA	21
Unidade de Saúde de Ilha de S. Miguel – USISM	22
Universidade dos Açores - UAç	22
Banco Regional de Produtos de Apoio – BRPA	22
Outras Parcerias	23
Projeto SINDIA	23
FORMAÇÃO	23
Capacitação e Sensibilização da Equipa	23
Ações de formação promovidas	25
DIVULGAÇÃO	26
Facebook	26
Site	27
21 de Setembro Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer (DA)	27
NÍVEL DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES	28
CONCLUSÃO	32

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33
BALANÇO	33
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	34
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	35
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	36
ANEXO	37
1. Identificação da Entidade	37
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	38
3. Principais Políticas Contabilísticas	38
3.1. Bases de Apresentação	38
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	40
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	50
5. Ativos Fixos Tangíveis	51
6. Inventários	52
7. Rédito	52
8. Benefícios dos empregados	52
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	53
10. Outras Informações	53
10.1. Clientes e Utentes	53
10.2. Diferimentos	53
10.3. Caixa e Depósitos Bancários	54
10.4. Fundos Patrimoniais	54
10.5. Fornecedores	54
10.6. Estado e Outros Entes Públicos	55
10.7. Outras Contas a Pagar e a Receber	55
10.8. Fornecimentos e serviços externos	55
10.9. Outros rendimentos e ganhos	56
10.10. Outros gastos e perdas	57
10.11. Acontecimentos após data de Balanço	57

INTRODUÇÃO

Ao longo de 2024, a Associação Alzheimer Açores – **alza** consolidou as suas atividades e implementou novas abordagens no Centro Alzheimer S. Miguel - CASM, sempre com o objetivo de melhorar os serviços prestados.

O Acordo de Cooperação com a tutela continua a ser a base da sustentabilidade da Instituição, garantindo a manutenção e expansão das suas iniciativas. Também o reforço das parcerias existentes e o estabelecimento de novas colaborações foram fundamentais para a concretização dos objetivos traçados. O papel dos voluntários foi importante para o desenvolvimento de novas dinâmicas no CASM, fortalecendo o vínculo entre a **alza** e a comunidade, promovendo, assim, um ambiente mais inclusivo.

A comunicação institucional com o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA), através da plataforma SIADS, assegurou a conformidade com os requisitos legais e a disponibilização de dados relevantes para a gestão e acompanhamento dos serviços e a articulação com os técnicos quer da Direção Regional de Solidariedade Social (DRSS) quer do ISSA, possibilitando uma colaboração contínua, otimizando a implementação de políticas públicas e melhorando o atendimento aos clientes.

Certamente, a integração eficaz destas ações fortalece a comunicação institucional e contribui para a melhoria contínua da qualidade dos serviços, garantindo o alinhamento dos mesmos com os desafios cada vez maiores da área social.

O presente relatório reflete o trabalho desenvolvido na **alza** para o cumprimento das metas estabelecidas.

ASSOCIAÇÃO ALZHEIMER AÇORES

A Associação Alzheimer Açores – **alza** através do CAARPD - Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência, apoiou clientes, cuidadores e famílias através dos serviços disponibilizados. As ações foram conduzidas de acordo com os objetivos estratégicos estabelecidos ao encontro das oportunidades. A Equipa Técnica do CASM não mediu esforços para a concretização de novas estratégias e ações inovadoras, que valorizaram os serviços disponibilizados pela **alza**.

No ano em que assinalou 18 anos, a instituição reforçou a sua missão, consolidando projetos existentes e implementando novas iniciativas para melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência e das suas famílias. Este marco, símbolo da maturidade e resiliência da **alza**, reflete o crescimento contínuo da associação e o seu impacto na comunidade.

Como reconhecimento deste papel, a Associação de Seniores de S. Miguel homenageou a Presidente da Direção, Berta Cabral do Couto pelo seu trabalho e dedicação em prol das pessoas com demência.



SUSTENTABILIDADE

CANDIDATURAS A PROGRAMAS

No âmbito dos apoios financeiros da Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPDL) às Instituições Particulares de Solidariedade Social foi renovada a candidatura ao Projeto de Desenvolvimento “Musicoterapia na alza” e submetida a habitual candidatura à modalidade de subsídio para despesas de funcionamento, este ano utilizado para aquisição de novos materiais de estimulação cognitiva e psicomotora, dois bancos de jardim, uma coluna de som portátil com microfone e 300 pastas de cartão personalizadas.



CAMINHADA SOLIDÁRIA

No dia 27 de novembro decorreu na sede do Comando Regional dos Açores (CRA) da Polícia de Segurança Pública (PSP) a cerimónia de entrega do donativo angariado por esta entidade no 12.º Passeio de Ciclismo e Caminhada - PSP/CRA – Segurança Solidária, realizado a 23 de junho em Ponta Delgada.

O evento, inserido nas comemorações do 25.º Aniversário do CRA, teve um forte carácter solidário, envolvendo mais de 300 participantes. Como resultado desta iniciativa, foi possível angariar um montante de 3.008 euros, entregue pelo Superintendente Hélder Valente Dias à Associação Alzheimer Açores, representada pela sua Presidente, Berta Cabral do Couto.

RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

NOVAS INSTALAÇÕES

Em conformidade com as orientações da DRSS, o projeto de arquitetura para a remodelação e adaptação do edifício localizado na Avenida Príncipe do Mónaco, nº3 em Ponta Delgada, foi apresentado a três empresas e adjudicado ao gabinete Metro Cúbico, sendo o Arquiteto Filipe Mota, o responsável pela sua execução.

Neste âmbito, realizaram-se reuniões presenciais entre o Arquiteto e a Equipa Técnica para identificação das necessidades para o novo edifício, tendo em consideração as especificidades da população atendida e o trabalho desenvolvido no CASM. Posteriormente, em reunião com a Direção e a Equipa Técnica foi apreciado o pré-projeto e alinhamento do mesmo com as necessidades identificadas. Até ao final do ano, o processo de licenciamento da obra junto das entidades competentes já havia sido iniciado, encontrando-se pendente a receção do projeto final das especialidades.

Com a impossibilidade de concretizar a mudança de instalações dentro do prazo inicialmente previsto, a Direção da **alza** negociou a prorrogação do contrato de arrendamento até 31 de dezembro de 2025.

ESTRUTURA ASSOCIATIVA

Realizaram-se 13 reuniões de Direção que envolveram também a Equipa Técnica, garantindo uma gestão eficaz e em conformidade com os objetivos da **alza**.

As reuniões da Assembleia Geral ocorreram conforme previsto no dia 22 de março para aprovação do Relatório de Atividades e Contas 2023 e no dia 27 de novembro para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento 2025. Nesta última, considerando o vazio de poder do Conselho Fiscal, a Assembleia deliberou por unanimidade a solicitação de aconselhamento jurídico.

Em 2024 contabilizou-se a entrada de dois associados, a desistência de dois e a lamentar o falecimento de dois outros associados. No final do ano, a **alza** contava com 308 associados.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Foi mantido o contrato de prestação de serviços com o Fisioterapeuta João Sá e com a Musicoterapeuta Leticia Dionizio que, por motivos de gozo da licença de maternidade, só retomou as sessões em setembro.

Para colmatar a ausência da Psicopedagoga, Cristiana dos Santos, por motivos de baixa médica prolongada, a **alza** recorreu ao programa CCTS - Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, ao abrigo do qual a Psicóloga Clínica Elisabete Brígida iniciou funções a 7 de maio, tendo oficializado o seu vínculo com a **alza** a 4 de outubro, em virtude da cessação de funções da citada Psicopedagoga.



Também a colaboradora Emiliana Moniz continuou a desempenhar funções como Trabalhadora Auxiliar de Apoio ao Idoso ao abrigo do programa CCTS, colmatando as necessidades sentidas no CASM.

No âmbito da coesão de grupo e prevenção de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho, o Fisioterapeuta João Sá dinamizou, periodicamente, sessões de alongamentos e mobilidade para as colaboradoras da **alza**, num total de 21 sessões realizadas.

FORNECEDORES E SERVIÇOS

Ao nível do fornecimento de bens e serviços, foi mantido o protocolo com a Clínica do Colégio no âmbito da medicina do trabalho e assegurada a renovação da assinatura do *software* de gestão MySenior.

Em relação ao serviço de refeições, foi necessário articular com a empresa de *catering* no sentido da melhoria do serviço. Foram sinalizadas diversas situações relacionadas com a confeção, qualidade, quantidade e variedade de alimentos e também com a higienização das caixas isotérmicas. Nenhuma outra empresa de *catering* contactada paralelamente, apresentou soluções compatíveis com as necessidades do serviço pretendido.

MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano, foram realizadas diversas intervenções de manutenção e conservação das instalações e equipamentos, com destaque para a conservação e pintura da carrinha, bem como a substituição do logotipo.

No edifício, foram realizadas várias reparações, incluindo a substituição de equipamentos, reparação de fechaduras, manutenção do sistema de alarme e extintores e intervenção em dispositivos eletrónicos e informáticos. Relativamente aos equipamentos obsoletos, avariados ou em más condições, foram reunidos e inventariados para recolha da CMPDL.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

CENTRO ALZHEIMER S. MIGUEL – CASM

Em 2024, o CASM prestou apoio direto a 25 clientes, dos quais 19 frequentaram o centro a tempo inteiro e seis, apenas, alguns dias por semana. No total, 17 clientes usufruíram do serviço de transporte na carrinha da **alza**.

Ao longo do ano foram realizadas catorze candidaturas ao CASM, das quais, seis prosseguiram para avaliação presencial dos candidatos pela Equipa Técnica e quatro resultaram na admissão dos candidatos.

Há a registar a saída de oito clientes, cinco por agravamento do seu estado demencial e/ou de saúde em geral, dois por desistência devido a inadaptação ao CASM e a lamentar o falecimento de um cliente.

O menor número de clientes apoiados, comparativamente com o registado no ano anterior, deveu-se a uma orientação do ISSA, na sequência de uma visita técnica realizada à **alza** pela Equipa de Apoio à Pessoa Idosa, no dia 13 de março, que, tendo por base as condições das instalações, recomendou que a capacidade máxima instalada de 18 clientes não fosse excedida. À data da

visita existiam 21 clientes inscritos, apesar de diariamente o limite de 18 não ser ultrapassado.

O CASM manteve a sua capacidade máxima preenchida ao longo do ano, à exceção do mês de dezembro, onde se registou uma vaga disponível a partir da segunda quinzena. No final de dezembro estavam 17 clientes inscritos, 15 dos quais com frequência diária.

A presença média diária, em 2024, foi de 15 clientes sendo que os meses com menor afluência foram julho, agosto e setembro com uma frequência média diária de 14 clientes; fevereiro foi o mês com maior assiduidade com uma média diária de 16 clientes.



APOIO PSICOLÓGICO

Em 2024 foram prestados 52 apoios psicológicos aos clientes do CASM, num total de cinco clientes apoiados. Além desse apoio continuado, as Psicólogas prestaram suporte emocional aos clientes em situação de *stress* agudo ou descompensação emocional.

Foram ainda realizados 35 apoios psicológicos a quatro cuidadores. Para cada cuidador apoiado, foi elaborada a formulação de caso com as informações recolhidas e criado um plano de acompanhamento personalizado. O apoio psicológico prestado pela Psicóloga Elisabete Brígida aos clientes e cuidadores, ocorreu, com periodicidade semanal ou quinzenal, em ambiente *Snoezelen*.

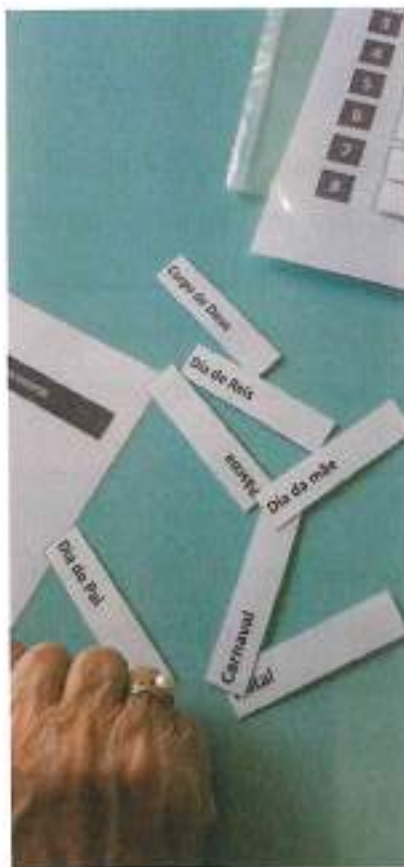
APOIO SOCIOFAMILIAR

O acompanhamento sociofamiliar foi realizado pela Equipa Técnica em diversos momentos, com destaque para a elaboração de pareceres técnicos de três clientes do CASM para reforço da situação de dependência junto da Equipa de Gestão de Vagas em Lar e para sinalização do agravamento de sintomas e consequente desadequação da resposta social CASM relativa a dois outros clientes. Foram também realizadas reuniões individuais, com seis cuidadores do CASM com vista à orientação no cuidado ao seu familiar.

Ao longo do ano a Equipa Técnica recebeu 48 contatos de cuidadores e familiares de pessoas com demência, não integradas no CASM, para solicitação de informações sobre os serviços disponibilizados pela **alza** e/ou orientações sobre a demência, a sua progressão e estratégias de cuidado. A maior parte dos contatos foi estabelecida telefonicamente, embora também tenham sido realizados contatos presenciais, por *e-mail* e através da aplicação *Messenger*. Sempre que foi considerado pertinente, a Equipa direccionou os cuidadores para outras respostas existentes na Região. O Guia de Acolhimento continuou a ser disponibilizado às novas famílias e cuidadores proporcionando uma visão geral dos recursos disponíveis na **alza**, permitindo um melhor processo de acompanhamento e a tomada de decisões informadas.

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO

Em 2024 o Núcleo de Documentação foi utilizado por seis leitores, num total de nove livros requisitados. O livro mais solicitado foi o "Manual do Cuidador". A pouca utilização do núcleo, poderá estar relacionada com a especificidade do

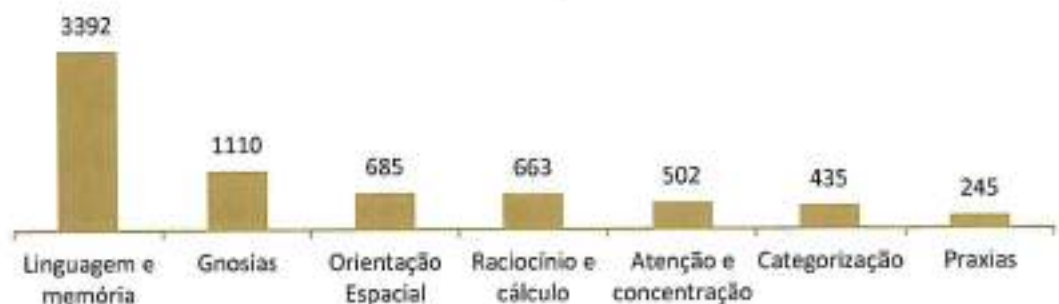


tema e a sua complexidade, tornando-se um recurso procurado sobretudo por quem tem uma necessidade direta e imediata de informação sobre o cuidado de pessoas em situação de dependência. Além disso, a crescente disponibilidade de conteúdos digitais e o acesso facilitado à informação *online* poderão também contribuir para a cada vez menor afluência ao núcleo.

ATIVIDADES DO CASM

No cumprimento dos objetivos do CASM, o desenvolvimento de atividades desafiantes e cativantes foi uma prioridade, promovendo-se diariamente a diversificação dos estímulos oferecidos, ao nível da estimulação cognitiva, psicomotora e social. Também a inclusão social foi reforçada com um maior envolvimento da comunidade na dinamização de atividades, através de parcerias com instituições locais e do apoio sistemático de voluntários, cujo compromisso e dedicação têm enriquecido significativamente o acompanhamento prestado.

GRÁFICO 1 - ATIVIDADES DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA E PSICOMOTORA



O gráfico 1 ilustra a distribuição das atividades de estimulação cognitiva e psicomotora, realizadas ao longo do ano. Observa-se que a área da "Linguagem e memória" continuou a ser a mais trabalhada, totalizando 3.392 atividades. Seguiram-se as atividades relacionadas com "Gnosias" (1.110) que desempenham um papel fundamental no reconhecimento e interpretação de estímulos sensoriais, a "Orientação Espacial" (685) e o "Raciocínio e cálculo" (663), trabalhando áreas envolvidas na resolução de problemas. A "Atenção e

concentração" (502) e "Categorização" (435) foram igualmente exploradas. Na estimulação de praxias totalizaram-se 245 atividades individuais, das quais 67 corresponderam a atividades de motricidade global, 112 de motricidade fina e 66 atividades de vida diária.

Foram, ainda realizadas outras terapias e atividades de estimulação em grupo. Dinamizaram-se 187 sessões individuais de Musicoterapia e 16 sessões de grupo, com uma média de 15 clientes por sessão.



A intervenção em Fisioterapia decorreu semanalmente com dois grupos distintos, cada um com cerca de sete clientes, num total de 40 sessões.

As voluntárias Madalena Fraga e Conceição Costa dinamizaram 40 sessões de Renovação Religiosa, proporcionando apoio espiritual e distribuindo, semanalmente, a comunhão aos clientes.

Foram promovidas sessões de Yoga pela voluntária Teresa Tomé, num total de 40 sessões e uma média de 14 participantes.

A estimulação sensorial e o relaxamento em sala de *Snoezelen* tiveram uma expressão significativa, com a realização de 134 sessões.

Realizaram-se 96 dinâmicas de grupo englobando atividades de estimulação cognitiva, psicomotora e social. Com vista a trabalhar as competências sociais, a coesão do grupo e a gestão de conflitos, a Psicóloga Elisabete Brígida dinamizou sessões em pequeno grupo.

Iniciou-se a dinâmica "Literacia na **alza**" realizada, mensalmente, pela contadora de histórias Eleonora Duarte, no âmbito de uma parceria com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. Nas sessões foram apresentados

contos, histórias e lendas relacionadas com o interesse dos participantes e com a época do calendário. Também a voluntária Maria do Carmo Correia dinamizou dois contos para os clientes do CASM.

A partir de outubro, a voluntária Mafalda Oliveira conduziu sessões de trabalhos manuais explorando projetos sazonais.

No âmbito das atividades socioculturais, realizaram-se 97 caminhadas e passeios. As caminhadas foram realizadas no bairro residencial, já os passeios coletivos levaram os clientes pelos jardins da cidade e zonas costeiras. Registam-se uma ida a banhos à praia de S. Roque e outra à piscina da Lagoa.

Foram realizadas 24 visitas a museus e outros locais de interesse cultural e histórico, destacando-se a visita à Igreja do Sr. Santo Cristo dos Milagres, a celebração do dia 13 de maio na Igreja de N^a Sra. de Fátima, a visita à Quinta "Morangos dos Açores", ao miradouro de Água d'Alto e ao Museu e Núcleo de Arte Sacra da Ribeira Chã.



A convite da Unidade de Cuidados Paliativos do HDES, os clientes participaram nas bancas de autocuidado no âmbito do encontro PaliAtivamente realizado no dia 16 de outubro nas Portas do Mar. Na época de Natal, realizou-se uma visita à exposição de presépios no Convento dos Franciscanos em Santa Cruz, aos presépios e museu de Vila Franca do Campo, ao mercadinho de Natal da Escola EBI Canto da Maia e a convite da CMPDL, 5 clientes assistiram ao Circo de Natal no Coliseu Micaelense.

Foi iniciada a parceria com o Centro de Artes Contemporâneas – Arquipélago, com uma visita orientada à Exposição de Urbano “*De Natura Maris*”, seguida de dois *workshops* de desenho com pastel oleoso e aguarela, dinamizados pelas Mediadoras Culturais Sofia Botelho e Andreia Oliveira.

Através de uma parceria estabelecida com o Conservatório Regional de Ponta Delgada, no âmbito do seu projeto de voluntariado, os clientes desfrutaram de seis momentos de música clássica ao vivo, dinamizados na **alza**.



A **alza** manteve a ida ao salão de cabeleireiro Rosa Costa, garantindo o atendimento mensal aos clientes interessados, num total de nove visitas. Paralelamente, foram promovidas no CASM 15 sessões de estética que envolveram o embelezamento das mãos e rosto.

Deu-se continuidade ao intercâmbio com as turmas do primeiro ciclo da Escola Canto da Maia, envolvidas no ano passado. Os encontros ocorreram em três momentos distintos ao longo do ano, com uma apresentação teatral encenada pelos alunos, a participação dos clientes na festa de final de ano escolar e a habitual visita das crianças ao CASM, por altura do Natal.

Foi também promovido um intercâmbio com os clientes da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, que envolveu a dinamização de uma sessão Snoezelen e permitiu a troca de experiências e boas práticas entre os profissionais de ambas as instituições.



Diversas datas festivas foram assinaladas como o Dia de Reis, o Dia dos Amigos, Amigas, Comadres e Comadres, o Carnaval, o Dia da Mulher, o Dia do Pai, e a celebração dos aniversários dos clientes. Destaca-se o almoço de Sopas do Espírito Santo, realizado no dia 20 de junho, num convívio animado pelo grupo de foliões do Divino Espírito Santo e o Dia dos Avós, celebrado num lanche partilhado, no dia 26 de julho, com a presença dos familiares dos clientes numa tarde animada e feliz. Aderindo ao espírito de verão, no dia 6 de agosto, realizou-se a Festa Branca, com um lanche temático. A animação musical ao vivo, foi promovida pelos voluntários, Dionísio Ferreira, Jeremias Piques e Emanuel Carreiro em diversos momentos ao longo do ano.

O 18º aniversário da **alza** foi celebrado no dia 18 de outubro, com um lanche convívio que reuniu os órgãos sociais, clientes, colaboradores e voluntários.



Finalmente, o tradicional almoço de Natal decorreu no Hotel VIP, reunindo os órgãos sociais, clientes, colaboradores, cuidadores, voluntários e associados num momento de convívio e partilha.

ARTICULAÇÃO COM OS CUIDADORES

COMUNICAÇÃO DIÁRIA

A comunicação diária com os cuidadores foi realizada através do "Registo Diário", enviado por *e-mail*, com informações sucintas sobre o estado geral dos clientes, alimentação, higiene, atividades realizadas, entre outros aspetos relevantes.

Além deste contato diário, contabilizaram-se 314 acompanhamentos individualizados aos cuidadores, realizados presencialmente, por telefone ou via *e-mail*, que permitiram a troca de informações entre as famílias e o CASM, bem como a resolução de situações com necessidade de intervenção mais direta. Foram, ainda, enviadas 34 comunicações generalistas a todos os cuidadores, contendo informações de interesse comum.

Realizaram-se seis reuniões individuais com cuidadores de clientes do CASM, para sensibilização das consequências da progressão da demência e orientação para serviços da comunidade mais adequados à fase da demência.

REUNIÃO DE CUIDADORES

No dia 28 de maio realizou-se uma reunião conjunta que contou com a presença de 10 cuidadores, na qual foram apresentados os colaboradores, as novas atividades implementadas e as principais alterações ao regulamento interno. Foram também esclarecidas as normas relativas à medicação, transporte, bens pessoais e cuidados de higiene/imagem dos clientes e disponibilizados os Planos de Desenvolvimento Individual atualizados.

ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E CONTROLO

No decorrer de 2024, foram mantidos e atualizados diversos registos essenciais para a organização e funcionamento do CASM. As atividades de estimulação realizadas com os clientes, bem como as atividades de vida diária, e outras ocorrências foram, diariamente, registadas na plataforma MySenior. Diariamente foi enviado o "Registo de ocorrências" para a Direção, com as informações mais relevantes do dia e as atividades realizadas pela Equipa.

A nível logístico foram atualizados regularmente o inventário de bens móveis, o registo das entradas de bens alimentícios e outros consumíveis, e o registo diário de quilómetros e saídas da viatura.

No âmbito documental foi atualizada a 11ª edição do Guia de Acolhimento, refletindo as alterações ocorridas na Equipa Técnica e o Regulamento Interno com as alterações aprovadas, entrou em vigor a 1 de janeiro de 2024. Foi também elaborado um regulamento para gestão de ausências e horas extraordinárias dos colaboradores da **alza** que aguarda parecer da Direção.

No âmbito das atividades de estimulação cognitiva, foi realizada uma revisão e reorganização do acervo de atividades criadas pela Equipa Técnica e foi elaborada uma listagem das atividades disponíveis para facilitar a sua seleção e localização. Houve ainda necessidade de reparar ou adaptar algumas atividades para melhor atender às necessidades dos clientes. Além disso, o acervo foi enriquecido com a criação de 19 novas atividades.

A nível interno, foi feita uma reorganização dos espaços, com a mudança do gabinete técnico da sala dos clientes para a zona da garagem, proporcionando um ambiente mais tranquilo para o trabalho de *backoffice* da Equipa, garantindo maior privacidade, sem comprometer a proximidade com os clientes.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Com o objetivo de aferir a satisfação dos cuidadores, foi solicitado o preenchimento do Questionário de Avaliação dos Serviços que, este ano, decorreu em formato eletrónico, permitindo a recolha anónima das informações e o preenchimento e envio mais acessíveis. Dos 19 questionários entregues, 15 foram devolvidos para análise.

O questionário incluiu 43 questões fechadas, distribuídas pelos seguintes temas: funcionamento do CASM, atendimento geral, instalações e equipamentos, colaboradores, atividades realizadas, alimentação, segurança e higiene pessoal, transporte e apreciação geral. Foram ainda incluídas quatro questões abertas, para partilha de sugestões de melhoria e críticas.

Os resultados indicaram um índice de satisfação de 94%, confirmando a tendência positiva observada em anos anteriores. Na apreciação geral, 14 cuidadores expressaram satisfação com o serviço prestado e um considerou que podia melhorar. A maioria afirmou que o recomendaria, reforçando a qualidade do serviço e a sua importância como resposta essencial no apoio diário às famílias.

Como pontos fortes os cuidadores destacaram a competência dos colaboradores e a qualidade das atividades desenvolvidas. Como aspetos a melhorar foram apontados a necessidade de um horário mais alargado e a melhoria das condições das instalações.

REUNIÕES DE EQUIPA

Semanalmente decorreram reuniões com a equipa de colaboradores do CASM num total de 66 reuniões. Estas reuniões, cujos pontos principais foram registados na plataforma, assumem um papel determinante na articulação e coordenação do trabalho desenvolvido, permitindo a partilha de informação, a avaliação contínua das necessidades dos clientes e a definição de estratégias de intervenção mais eficazes.

AVALIAÇÃO DOS CLIENTES

Foram definidos critérios específicos para a identificação de clientes em fase avançada da demência, cuja condição se torne incompatível com a frequência do CASM. Estes critérios permitiram uma avaliação mais objetiva e fundamentada da progressão da doença, contribuindo para a otimização dos recursos e uma gestão de vagas mais clara.

Adicionalmente, o Mini-Mental State Examination (MMSE) e teste do relógio passaram a ser aplicados também no processo de admissão de novos clientes, contribuindo para uma seleção mais objetiva e coerente.

Após a admissão, a evolução do declínio dos clientes foi monitorizado semestralmente, através da aplicação do MMSE e teste de relógio, num total de 40 avaliações realizadas aos clientes do CASM. A avaliação periódica dos clientes foi da responsabilidade da Psicóloga Margarida Gomes Filipe.

PARCERIAS E PROTOCOLOS

INSTITUTO SEGURANÇA SOCIAL DOS AÇORES - ISSA

A Coordenadora do CASM, Marisa Pacheco, participou em três encontros de trabalho promovidos pela Equipa de Apoio à Pessoa Idosa (EAPI), que reuniram os coordenadores das diversas respostas sociais de apoio à população idosa, da ilha de São Miguel promovendo, desta forma, o trabalho em rede e a troca de experiências e boas práticas entre os técnicos.

No âmbito da articulação com os técnicos do ISSA, foram realizadas três sinalizações de clientes do CASM junto da EAPI e da Equipa de Gestão de Vagas, com o objetivo de reportar situações de vulnerabilidade familiar. Adicionalmente, foi articulada uma visita domiciliária para avaliação da situação familiar de uma cliente, realizada pela Psicóloga Margarida Gomes Filipe, e pela Assistente Social Paula Azevedo.

UNIDADE DE SAÚDE DE ILHA DE S. MIGUEL - USISM

Em articulação com o Gabinete Local de Apoio ao Cuidador Informal (GLACI) da USISM, foi realizado, no CASM, o acolhimento e acompanhamento das técnicas do GLACI durante a aplicação de testes de funcionalidade a três clientes, bem como a colaboração no âmbito de um pedido de descanso do cuidador. Adicionalmente, registaram-se sete contatos telefónicos para a articulação e/ou partilha de informações entre os técnicos de ambas as equipas.

À semelhança dos anos anteriores, a Equipa de Enfermagem da USISM deslocou-se ao CASM no dia 17 de outubro para administração das vacinas contra a gripe e a COVID-19 aos clientes e colaboradoras, conforme vontade previamente manifestada.

UNIVERSIDADE DOS AÇORES - UAç

No âmbito da colaboração com a UAç, foi assegurada a continuidade do protocolo estabelecido no contexto da disciplina de Contextos de Aplicação em Psicogerontologia, do 3º ano da Licenciatura em Psicologia. Entre os dias 14 de novembro e 5 de dezembro, três estudantes vivenciaram a realidade institucional, planeando e dinamizando atividades para os clientes. A experiência decorreu sob o acompanhamento técnico da Psicóloga Elisabete Brigida, e contou com a visita da docente da disciplina, Prof. Doutora Teresa Medeiros.

BANCO REGIONAL DE PRODUTOS DE APOIO - BRPA

Relativamente ao protocolo com o BRPA, realizaram-se dois empréstimos de cadeiras de rodas, um já efetuado no ano anterior que se manteve e outro requisitado e entregue em 2024.

Através da plataforma app.seg-social.pt/issa/ai/, a **alza** disponibiliza 12 produtos de apoio, dos quais duas cadeiras de rodas, duas almofadas de gel, sete pares de canadianas e um andarilho com rodas.

OUTRAS PARCERIAS

Além das parcerias já implementadas, foram estabelecidos contactos com novas entidades para dinamização de atividades futuras. Destaca-se a colaboração com o Centro de Terapias Naturais dos Açores, mediada pela Enfermeira Ana Mécia, para a realização de sessões mensais a partir de janeiro de 2025. A Arteterapeuta Sofia Silva também foi contactada com vista à implementação regular de sessões na **alza**.

No âmbito da formação em contexto de trabalho, a **alza** acolheu a estagiária Samantha Arruda, aluna do curso Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Profissional da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, entre o dia 7 de maio e 10 de julho, num total de 300 horas. A tutoria do estágio esteve a cargo da Técnica Marisa Pacheco, que assegurou o acompanhamento da estagiária e reuniu com o coordenador do curso, Pedro Câmara, no início e final da ação.

PROJETO SINDIA

A Equipa Técnica aceitou o convite para colaboração no Projeto SINDIA da Universidade de Coimbra, através da recolha de dados junto de pessoas com demência, para o Estudo Nacional Sobre as Desigualdades Sócio-Espaciais na Demência. No âmbito dessa colaboração, foram realizadas duas reuniões *online* entre a Investigadora e Gerontóloga Flávia Machado e as Técnicas, Marisa Pacheco e Margarida Gomes Filipe. Até ao final do ano, a Equipa esteve envolvida na seleção dos clientes elegíveis para o estudo, com base nos critérios definidos. Esta colaboração visa confirmar a evidência científica que dá conta da influência de fatores geográficos na trajetória da demência.

FORMAÇÃO

CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPA

No compromisso contínuo com a capacitação dos seus colaboradores, a **alza** promoveu, na sua sede, duas ações de esclarecimento internas dirigidas à

Equipa do CASM. No dia 19 de janeiro, realizou-se a sessão "Nutrição na Demência", ministrada pela Nutricionista Ana Raquel Marinho, que abordou a relação entre nutrição e demência, enfatizando a importância de uma alimentação apropriada às necessidades nutricionais específicas da população idosa. No dia 6 de março, decorreu a sessão "Mobilização e Transferências de Pessoas Dependentes", conduzida pelo Fisioterapeuta João Sá, que proporcionou conhecimentos práticos sobre técnicas seguras de mobilização, essenciais para o cuidado de pessoas com maior dependência.

A Psicóloga Margarida Gomes Filipe assistiu, no dia 8 de abril, à sessão *online* "Ação INOV – Reforço de competências nas organizações sociais" e nos dias 25, 26 e 27 de setembro, esteve presente no XIII Congresso Ibero-americano de Psicologia / 6º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, realizado em Lisboa, onde foram debatidos temas relevantes na área da psicologia e da saúde mental. A **alza** assegurou a inscrição no Congresso.

A Técnica Marisa Pacheco participou, no dia 14 de junho, na ação de sensibilização "A idade traz sabedoria, nunca deverá trazer sofrimento", realizada no Centro Natália Correia, em Ponta Delgada, no âmbito do Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa. Frequentou a formação *online* "Direitos e Modelos de Cuidados sem Contenção para Pessoas com Demência", promovida pela Alzheimer Portugal, onde foram abordados modelos de cuidado que privilegiam a dignidade e a autonomia. No dia 5 de abril, no âmbito da Reunião de Trabalho com a Equipa de Apoio ao Idoso realizada na Casa do Povo de Fajã de Baixo, participou na ação de sensibilização sobre gestão de conflitos interpessoais dinamizada pelos Psicólogos Nuno Pavão Nunes e Francisco Sousa da UpMind Academy.

Nos dias 7 e 8 de novembro, a Psicóloga Elisabete Brígida frequentou a formação *online* "Snoezelen na Demência", ministrada pela Prof. Amélia Martins, que apresentou técnicas de estimulação sensorial para pessoas com demência. A inscrição foi comparticipada na sua totalidade pela **alza**.

No dia 27 de novembro, a Ajudante de Reabilitação Cátia Ponte participou na ação de formação "Primeiros Socorros", organizada pela CUF Academic Center, para capacitação na intervenção em situações de emergência.

AÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS

No dia 9 de outubro, a **alza** promoveu o *workshop* "Alimentação na Demência – Prevenir a Desnutrição", conduzido pela nutricionista Ana Raquel Marinho, especialista em nutrição clínica. O evento contou com a presença de 18 participantes, entre cuidadores formais e informais e destacou-se pela abordagem interativa, combinando a partilha de conhecimentos teóricos com a confeção de receitas nutritivas e a degustação dos pratos preparados.



Dando seguimento ao compromisso na consciencialização da comunidade, a Técnica Marisa Pacheco dinamizou três sessões intituladas "Vamos falar sobre demência", nos Centros de Convívio de Água d'Alto, Ponta Garça, S. Miguel e Fajã de Cima. Estas iniciativas decorreram nos dias 20 de setembro, 1 e 2 de outubro, sensibilizando para a importância da identificação precoce dos sinais de demência e da adoção de hábitos saudáveis na sua prevenção. A Psicóloga Elisabete Brígida participou na Tertúlia "Conversas em Novelo" no Centro de Bem-Estar Social do Livramento, com o tema "A Terceira Idade", e no evento "Púrpura – Conversas em Novelo", onde apresentando "Luto e a Demência", promovendo a reflexão sobre os desafios dos idosos.

A **alza** marcou ainda presença no ambiente escolar, com a atividade "A Memória" na Escola Canto da Maia, onde a Psicopedagoga Cristiana dos Santos trabalhou o tema com três turmas do 2.º ano, explorando a função da memória no desempenho das atividades diárias e sensibilizando os alunos para as dificuldades vividas pelas pessoas com demência.

DIVULGAÇÃO

FACEBOOK

A rede social Facebook continuou a ser o principal meio de divulgação das atividades da **alza**, com um total de 81 publicações realizadas ao longo do ano que alcançaram 172.100 pessoas, totalizaram 90.000 visualizações e 6.800 interações do público, entre gostos, comentários e partilhas.

Em 2024, a página ganhou 323 novos seguidores, enquanto 43 pessoas deixaram de a seguir. No final de dezembro, a página contava com 3.610 seguidores e cerca de 3.200 gostos, totalizando 14.500 visitas ao longo do ano. Comparativamente com os dados do ano anterior, registou-se um crescimento bastante expressivo em especial no alcance das publicações (+377%), no envolvimento do público com 5,5 vezes mais interações e cerca de 2,5 vezes mais visualizações dos conteúdos. As visitas à página duplicaram e o número

de novos seguidores quase quadruplicou em relação ao ano anterior. O aumento das publicações resultou numa interação mais expressiva do público, com impacto na visibilidade da Associação e no envolvimento da comunidade.

SITE

A criação do site foi adjudicada a uma empresa, com a qual se realizaram diversas reuniões presenciais e via *Zoom* para definir a estrutura e o desenvolvimento da página. Alguns contratemplos têm, no entanto, atrasado o processo, nomeadamente a apresentação de duas propostas de *layout* que se revelaram desatualizadas e pouco criativas, não refletindo a imagem e as solicitações da **alza**. Apesar dos desafios, a Equipa Técnica continua a envidar esforços para garantir a conclusão do projeto com a maior brevidade possível, atendendo às necessidades, objetivos e exigências institucionais.

21 DE SETEMBRO | DIA MUNDIAL DA PESSOA COM DA

Sob o tema "Demência. É tempo de Agir", foi promovida uma campanha de sensibilização na página do Facebook que decorreu durante o mês de setembro, convidando à reflexão sobre os desafios que as pessoas com demência enfrentam no seu dia-a-dia. Foi também elaborado e partilhado o Poster alusivo ao Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer.

Por esta ocasião, o jornal Correio dos Açores publicou uma entrevista com a Presidente da **alza**, onde foram destacadas as conquistas e os desafios diários da associação, e o jornal Açoriano Oriental dedicou um artigo ao evento, com entrevista à Presidente Berta Cabral do Couto e ao Neurologista e Presidente da Comissão Científica da **alza** João Vasconcelos, reforçando o impacto do trabalho desenvolvido pela associação. A Presidente da Direção foi, ainda, entrevistada pela Rádio Atlântida, ampliando a sensibilização junto da comunidade.

NÍVEL DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Seguidamente será analisado o nível de execução das ações definidas no Plano de Atividades 2024, classificando cada uma de acordo com a legenda:

DA – Objetivo alcançado | **DU** – Objetivo alcançado e ultrapassado | **DP** – Objetivo parcialmente alcançado | **AEE** – Ação em execução | **DNA** – Objetivo não alcançado | **NR** – Não realizado

PROMOVER A SUSTENTABILIDADE				
AÇÕES	INDICADOR	META	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Veicular informação institucional com a tutela	N.º documentos	2	2	DA
Manter atualizada a informação da plataforma SIAOS	N.º atualizações	6	12	DU
Articular com técnicos da DRSS e Equipas do ISSA	N.º contactos	10	+15	DU
Candidatura Projeto de Desenvolvimento da CMPDL	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Candidatura Subsídio de Apoio às IPSS da CMPDL	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Prémio BPI Fundação "La Caixa" - Jardim da denúncia	Sim/Não	Sim	Não	NR
Outras candidaturas a programas	N.º candidaturas	1	1	DA
Apoio de empresas e particulares através de donativos	N.º apoios recebidos	5	6	DU
Angariar associados	N.º novos associados	7	2	DNA
Regularização de quotas dos associados	N.º associados ativos	136	130	DNA
Designação de IRS	Valor angariado	3000€	4393,76€	DAU

RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS				
AÇÕES	INDICADOR	META	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Ajudicar e elaborar projeto de arquitetura	Tempo execução	30 dias	--	AEE
Execução do projeto em articulação com a Direção e ET	N.º de reuniões	2	2	AD
Licenciamento da obra nas entidades competentes	Tempo execução	90 dias	--	AEE
Executar a obra de acordo com o projeto elaborado	Tempo execução	90 dias	--	NR - Aguarda finalização Proj. Arquitetura
Plano de higiene e segurança das instalações	Sim/Não	Sim	--	NR - Aguarda finalização Proj. Arquitetura
Instalar a sede e CASM no edifício	Prazo finalização	30/11/24	--	NR - Aguarda execução das obras
Reuniões mensais da Direção	N.º de reuniões	12	13	DU
Reuniões da Assembleia Geral	N.º de reuniões	2	2	DA
Reuniões com os Órgãos Consultivos	N.º de reuniões	2	0	NR
Requalificação da colaboradora Lúcia Alegre	A. Reabilitação	3	2	NR - Aguarda mudança de instalações
Contratar trabalhadora auxiliar de apoio ao idoso	T.A. Apoio Idoso	1	0	NR - Aguarda mudança de instalações
Manter prestação de serviços de fisioterapia	Fisioterapeutas	1	1	DA
Manter prestação de serviços de musicoterapia	Musicoterapeutas	1	1	DA
Adquirir materiais de estimulação	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Protocolo com a Clínica do Colégio	N.º de consultas	8	1	DNA - Consultas em falta agendadas p.º 2025
Adquirir um veículo ligeiro, elétrico	Sim/Não	Sim	Não	NR
Manter a assinatura do Software de gestão Mysonior	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Negociar o fornecimento de bens e serviços	N.º de serviços	12	+12	DA
Sessão de exercícios motores com os colaboradores	N.º sessões	26	21	DNA

PRESTAR SERVIÇOS DE QUALIDADE

AÇÕES	INDICADOR	META	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Boas práticas no acolhimento das famílias	% Candidaturas	33%	29,2%	DNA
Documento informativo com apoios na RAA	Sim/Não	Sim	Não	AEE
Reestruturar Planos de Desenvolvimento Individual	Sim/Não	Sim	Não	NR
Qualidade da prestação dos serviços prestados	% Satisf. global	80%	84%	DU
Reunites de Equipa	N.º de reuniões	51	68	DU
Avaliação inicial de clientes com MMSE e teste religio	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Aplicação semestral do MMSE e teste de religio	Periodicidade	6 meses	Sim	DA
Requisitos para certificação da alça pelo SGO	Sim/Não	Sim	Não	NR
Ativ. estimulação cognitiva individual e em grupo	Ativ. dinamizadas	4428	6787	DU
Ativ. estimulação psicomotora individual e em grupo	Ativ. dinamizadas	52	245	DU
Apoio psicológico aos clientes do CASM	Apoios prestados	8	52	DU
Sessões de fisioterapia em pequeno grupo	N.º sessões	40	40	DA
Sessões individuais de musicoterapia	N.º sessões	846	137	DNA - Licença maternidade / aleitamento
Sessões musicoterapia em grupo	N.º sessões	40	16	DNA - Licença de maternidade / aleitamento
Sessões de Yoga	N.º sessões	40	40	DA
Sessões de snozeles (estimulação sensorial)	N.º sessões	40	134	DU
Renovação religiosa	N.º sessões	40	40	DA
Visitas e passeios na comunidade	N.º visitas	26	26	DA
Caminhadas no exterior	N.º caminhadas	26	95	DU
Sessões de animação musical	N.º sessões	12	14	DU
Celebrar datas festivas*	Datas celebradas	11	22	DU
Ativ. artes plásticas e trabalhos manuais	Ativ. dinamizadas	12	12	DA
Intercâmbios geracionais e intergeracionais	N.º intercâmbios	6	6	DA
Literacia na alça - BPARPOL	Ativ. dinamizadas	6	11	DU
Monitorização mensal da peso	N.º de sessões	12	10	DNA
Monitorização quinzenal da pressão arterial	N.º de sessões	24	23	DNA
Envio do registo diário aos cuidadores	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Envio mensal de ementa atualizada dos almoços	Ementa enviada	12	12	DA
Apoio socio-familiar aos cuidadores	Apoios prestados	38	58	DU
Reunido anual de cuidadores	N.º de reuniões	1	1	DA
Registos diários na plataforma Nysenior	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Atualizar informação de clientes no dossier/plataforma	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Registo de km e saídas da viatura	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Reorganizar o acervo de atividades de estimulação	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Atualizar o inventário de bens móveis	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Registo de entradas de bens alimentícios e consumíveis	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Registo de empréstimos do Núcleo de documentação	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Registo de empréstimos do Banco de Produtos de Apoio	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Atualizar a listagem de associados da alça	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Agilizar pagamentos por transferência bancária	Sim/Não	Sim	--	DP / AEE
Atualizar o Regulamento Interno	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Atualizar regulamentos do EPA e Núcleo Documentação	Sim/Não	Sim	Não	NR
Crítérios para identificação de comprometimento grave	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Envio do registo de ocorrências diário para a Direção	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Preenchimento das vagas do CASM	vagas ocupadas	18	18	DA
Divulgar o Núcleo de Documentação na comunidade	Requisições/ano	11	6	DNA
Promover o Banco Regional de Produtos de Apoio	Requisições/ano	2	2	DA
Implementação do serviço "Demus cognitivo"	Sim/Não	Sim	Não	NR - A candidatura não foi aprovada

DESENVOLVER PARCERIAS				
AÇÕES	INDICADOR	META	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Articular com a Equipa de Apoio ao Idoso do ISSA	Assunto tratado	10	10	DA
Articular com o GLADI - USISM	N.º de contactos	7	11	DU
Protocolo com UAg - curso de Psicologia	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Mantém o protocolo com o ISSA no âmbito da BRPA	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Parcerias para dinamizar atividades no CASM	N.º de parcerias	4	6	DU
Protocolos com estabelecimentos de ensino	N.º de protocolos	1	2	DU
Contactos com respostas sociais semelhantes	N.º de partilhas	3	+3	DU
Evolvimento dos associados na vida associativa	% associados AG	10%	10,5%	DU
Evolvimento de voluntários nas dinâmicas do CASM	N.º de voluntários	4	6	DU
Publicação de artigos da comissão científica e técnica	Artigos publicados	2	1	DNA
Aconselhamento junto dos órgãos consultivos	Ações realizadas	2	0	DNA
Divulgar ações de formação relevantes.	Ações divulgadas	10	5	DNA
Facilitar a frequência das ações de formação	Hora/colaborador	8	7h	DNA
Apoio na comparticipação de ações de formação	Ações apoiadas	8	2	AEE
IV Jornadas de Intervenção nas Demências	Sim/Não	Sim	Não	DNA/NR
2ª edição da formação In-Formar em Demência	Sim/Não	Sim	Não	DNA/NR
Ações de sensibilização sobre a demência	N.º participações	2	6	DU
Ação para colaboradoras - nutrição na demência	N. de sessões	1	1	DA
Ação pª colaboradores - transferências e mobilizações	N. de sessões	1	1	DA
Entidade formadora certificada na área das demências	Sim/Não	Sim	Não	DNA / NR

DIVULGAR				
AÇÕES	INDICADOR	META	RESULTADO	OBSERVAÇÕES
Publicações na página do Facebook	Publicações	52	81	DU
Disponibilizar o site da alza na internet	Sim/Não	Sim	Não	AEE
Divulgar a mensagem nos meios de comunicação social	Ações realizadas	4	3	DNA
Divulgar serviços - médicos de família e especialistas	Ações realizadas	4	--	NR - A realizar após mudança instalações
Atualizar o Guia de Acolhimento	Sim/Não	Sim	Sim	DA
Atualizar o folheto da alza	Sim/Não	Sim	Não	NR - A realizar após mudança instalações
Pastas de cartão e canetas personalizadas	Sim/Não	Sim	--	OP - Só foram adquiridas as pastas

CONCLUSÃO

O ano de 2024 foi marcado por expectativas e desafios, com destaque para o adiamento das obras de beneficiação do edifício da Avenida Príncipe do Mónaco, que se prevê ser o maior desafio ao longo de 2025.

A taxa de ocupação do CASM manteve-se acima dos 100%, com lista de espera, durante grande parte do ano. O cumprimento de 62,9% das ações previstas no plano de atividades reflete o esforço e a dedicação da Direção e da Equipa da **alza**. Salienta-se que, na área da prestação de Serviços de qualidade, os objetivos foram atingidos e/ou ultrapassados em 75% das ações.

Atentando nas propostas do CASM, as atividades de estimulação cognitiva e psicomotora realizadas mostraram grande dinamismo e diversificação, superando amplamente as metas estabelecidas. Estas foram adjuvadas pela estimulação sensorial em ambiente *Snoezelen*, apoio psicológico a clientes e cuidadores, sessões de Musicoterapia e Fisioterapia.

As visitas e passeios, além da participação em atividades de natureza social e cultural tiveram muita expressão, promovendo o bem-estar, a socialização e a participação ativa dos clientes na construção de uma comunidade mais inclusiva. Também o compromisso dos voluntários e a consolidação de parcerias com entidades da comunidade permitiram a diversificação e valorização das propostas.

A frequência do CASM tem-se revelado fundamental para o bem-estar e a qualidade de vida dos clientes, enriquecendo o seu dia-a-dia e proporcionando um sentido de vida, o que contribui para retardar o inexorável processo demencial. Além disso permite, em certa medida, que as famílias possam prosseguir com a sua vida profissional e familiar, enquanto o cuidado ao seu familiar é assegurado durante parte do dia.

A **alza** reafirma o seu compromisso na disseminação do conhecimento sobre a demência junto da comunidade e no investimento contínuo na qualificação da sua Equipa. O acolhimento de alunos e estagiários reforça o papel da **alza** na formação de futuros profissionais, proporcionando-lhes o desenvolvimento de competências essenciais para a sua prática.

Intervir na área das demências continua a ser um desafio diário que exige o envolvimento e empenho de todos. Reforça-se, portanto, a importância da colaboração de todos os membros da equipa no trabalho desenvolvido. A **alza** mantém o compromisso de melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência na Região, promovendo um serviço cada vez mais coeso e de qualidade.

Os contactos de cuidadores e familiares de pessoas com demência dão-nos conta da necessidade de criar um percurso de cuidados mais estruturados para as pessoas com demência. Neste sentido, será importante a articulação com os médicos da especialidade, aliado ao diagnóstico precoce e à criação de mais respostas de proximidade que apoiem as pessoas com demência e famílias.

Por outro lado, o acompanhamento da pessoa com demência em fases mais avançadas é motivo de atenção e cuidado, pois sendo esta uma resposta para uma fase inicial a intermédia deixa muitas vezes as famílias sem alternativas para a prestação de cuidados quando o cliente deixa de frequentar o CASM, apontando para a necessidade de mais respostas de apoio nas fases mais avançadas da demência, além de opções de institucionalização.

A disseminação de boas práticas, o trabalho em rede e a interligação com as forças vivas da comunidade poderão trazer respostas às questões que se colocam.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Balanço Individual em 31 dezembro de 2024

Euros

RUBRICAS	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		829 893,73 €	814 773,57 €
Bens do património histórico e cultural		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		1 566,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Créditos e outros ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		831 459,73 €	814 773,57 €
Ativo corrente			
Inventários		0,00 €	9 767,28 €
Créditos a receber		1 389,80 €	1 914,52 €
Estado e outros entes públicos		17,28 €	4,07 €
Capital subscrito e não realizado		0,00 €	0,00 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	730,68 €
Outros ativos correntes		10 183,24 €	72,26 €
Caixa e depósitos bancários		179 182,65 €	195 930,53 €
		190 772,97 €	208 419,34 €
Total do ATIVO		1 022 192,70 €	1 023 192,91 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		41 592,80 €	41 592,80 €
Resultados transitados		131 843,31 €	132 330,69 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais		821 778,08 €	821 778,08 €
Resultado líquido do período		-16 685,09 €	-487,38 €
Total dos Fundos Patrimoniais		978 529,09 €	995 214,14 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	22 110,48 €
		0,00 €	22 110,48 €
Passivo corrente			
Fornecedores		6 144,26 €	2 236,10 €
Estado e outros entes públicos		4 066,30 €	3 632,19 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes		33 453,07 €	0,00 €
		43 663,63 €	5 868,29 €
Total do Passivo		43 663,63 €	27 978,77 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 022 192,70 €	1 023 192,91 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 dezembro de 2024

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados		43 490,34 €	45 418,43 €
Subsídios, doações e legados à exploração		207 573,19 €	189 995,14 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-9 767,28 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-81 219,48 €	-81 315,59 €
Gastos com pessoal		-177 609,48 €	-162 945,68 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		14 766,55 €	22 559,79 €
Outros gastos		-233,09 €	-574,91 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2 997,25 €	13 137,18 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-13 687,84 €	-13 624,56 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16 685,09 €	-487,38 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €
Resultado Antes de impostos		-16 685,09 €	-487,38 €
Imposto sobre rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do período		-16 685,09 €	-487,38 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31 dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	2024	2023
<small>Euros</small>			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		71 700,83 €	49 157,57 €
Pagamentos a fornecedores		-107 765,11 €	-91 082,87 €
Pagamentos ao pessoal		-124 655,49 €	-162 945,68 €
Caixa gerada pelas operações		-160 719,77 €	-204 870,98 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos		143 971,89 €	196 873,28 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais		-16 747,88 €	-7 997,70 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		0,00 €	0,00 €
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:		0,00 €	0,00 €
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes		-16 747,88 €	-7 997,70 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		195 930,53 €	185 242,50 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		179 182,65 €	195 930,53 €

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2024

DESCRIÇÃO	Euro									
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transfêridos	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição INÍCIO DO PERÍODO	0,00 €	0,00 €	41.952,00 €	127.130,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	99.314,00 €	0,00 €	99.314,00 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira Adoção de novo referencial contabilístico								0,00 €		0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas								0,00 €		0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				0,00 €	0,00 €			0,00 €		0,00 €
Realização de excedentes de revalorização					0,00 €			0,00 €		0,00 €
Excedentes de revalorização								0,00 €		0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00 €		0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-487,38 €	0,00 €	0,00 €	-487,38 €	0,00 €		0,00 €
7										
8										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								-16.685,09 €		-16.685,09 €
9-7+8										
RESULTADO INTEGRAL	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-487,38 €	0,00 €	0,00 €	-16.197,71 €	-16.685,09 €	0,00 €	-16.685,09 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Fundos	0,00 €									0,00 €
Subsídios, doações e legados										0,00 €
Distribuições										0,00 €
Outras Operações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
10										
Posição NO FIM DO PERÍODO 2024	0,00 €	0,00 €	41.952,00 €	126.642,62 €	0,00 €	821.778,03 €	-15.685,09 €	598.529,00 €		598.529,00 €

1. Identificação da Entidade

1.1 – Designação da entidade:

Associação Alzheimer Açores – alza

Constituída a 18 de Outubro de 2006 Contribuinte: 513 334 513

1.2 – Sede:

Rua Nicolau Sousa lima n.44, 9500 – 786 – Ponta Delgada

1.3 – Natureza da atividade:

A Associação Alzheimer Açores – alza tem por objeto a atuação no âmbito da doença e dos doentes de Alzheimer, com o fim de, designadamente, obter para os portadores da doença e seus familiares, o melhor apoio a todos os níveis, recolher e divulgar os últimos conhecimentos sobre a doença, promover o seu estudo e investigação, com vista a contribuir para um melhor conhecimento das suas causas, mecanismos, profilaxia e tratamento.

1.4 – A Direção:

Presidente – Berta Maria Raposo Pimentel Cabral do Couto

Vice-presidente – António Mendoça Bolieiro

A Secretária – Almorinda Sousa da Costa

O Tesoureiro – Dolores Amaral Soares

A Vogal – Cidália Gomes da Silva

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto 36-A/2011 de 9 de Março, e pelas Leis nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013, de 31 de dezembro. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 7
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 6
Outros activos fixos tangíveis	4 a 6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "*Propriedades de Investimento*" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "*Aumentos/reduções de justo valor*", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "*Propriedades de investimento em desenvolvimento*" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “*Varição de valor das propriedades de investimento*”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
...	
Outros activos intangíveis	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Créditos a Receber

Os "Clientes" e as "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de *"Fornecimentos e Serviços Externos"*.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *"As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de dezembro de 2023

	Saldo em 01-jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	200 000,00			- €	- €	200 000,00 €
Edifícios e outras construções	600 000,00			- €	- €	600 000,00 €
Equipamento básico	40 221,75	- €	- €	- €	- €	40 221,75 €
Equipamento de transporte	44 959,07			- €	- €	44 959,07 €
Equipamento biológico	-	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	72 496,73	- €	- €	- €	- €	72 496,73 €
Outros activos fixos tangíveis	8 726,97		- €	- €	- €	8 726,97 €
Obras em curso	- €					- €
Total	966 404,52 €	- €	- €	- €	- €	966 404,52 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções				- €	- €	- €
Equipamento básico	26 465,89 €	3 609,69 €	- €	- €	- €	30 075,58 €
Equipamento de transporte	35 967,42 €	8 991,84 €		- €	- €	44 959,26 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	70 167,43 €	999,48 €	- €	- €	- €	71 166,91 €
Outros activos fixos tangíveis	7 314,08 €	23,55 €	1 908,43 €	- €	- €	5 429,20 €
Total	139 914,82 €	13 624,56 €	- 1 908,43 €	- €	- €	151 630,95 €

31 de dezembro de 2024

	Saldo em 01-jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	200 000,00 €			- €	- €	200 000,00 €
Edifícios e outras construções	600 000,00 €			- €	- €	600 000,00 €
Equipamento básico	40 221,75 €	- €	- €	- €	- €	40 221,75 €
Equipamento de transporte	44 959,07 €			- €	- €	44 959,07 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	72 496,73 €	- €	- €	- €	- €	72 496,73 €
Outros activos fixos tangíveis	8 726,97 €		- €	- €	- €	8 726,97 €
Obras em curso	- €					- €
Total	966 404,52 €	- €	- €	- €	- €	966 404,52 €
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €		- €	- €	- €
Equipamento básico	30 075,58 €	3 672,97 €	- €	- €	- €	33 748,55 €
Equipamento de transporte	44 959,26 €	8 991,84 €		- €	- €	53 951,10 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	71 166,91 €	999,48 €	- €	- €	- €	72 166,39 €
Outros activos fixos tangíveis	5 429,20 €	23,55 €	- €	- €	- €	5 452,75 €
Total	151 630,95 €	13 687,84 €	- €	- €	- €	165 318,79 €

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dec-2023	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dec-2024
Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		- €		9 767,28 €	- €	- €	- €
Produtos Acabados e intermédios		- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
-	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	- €	- €	- €	9 767,28 €	- €	- €	- €
Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				- 9 767,28 €			9 767,28 €
Varições nos inventários de produtos				-			-

7. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	43 490,34 €	45 418,43 €
Quotas dos utilizadores	1 420,00 €	1 600,00 €
Serviços prestados	42 070,34 €	43 818,43 €
Total	43 490,34 €	45 418,43 €

8. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:.

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações ao Pessoal	145 988,40 €	132 437,08 €
Benefícios Pós-Emprego	- €	
Indemnizações	- €	
Encargos sobre as Remunerações	29 978,08 €	27 393,47 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 854,04 €	2 411,13 €
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	1 643,00 €	704,00 €
Total	179 463,52 €	162 945,68 €

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica "Clientes" apresentava os saldos das contas correntes.

Descrição	2024	2023
Clientes c/c	1 389,80	1 914,52
Clientes títulos a receber	-	-
Total	1 389,80 €	1 914,52 €

10.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer		
Seguros	- €	730,68 €
Outros		
...	- €	- €
Total	- €	730,68 €
Rendimentos a reconhecer		
Donativos		- €
...	- €	- €
...	- €	- €
Total	- €	- €

10.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	79,04 €	229,29 €
Depósitos à ordem	79 103,61 €	45 501,55 €
Depósitos a prazo	100 000,00 €	150 199,69 €
Outros	- €	- €
Total	179 182,65 €	195 930,53 €

10.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	- €	- €	- €	- €
Excedentes técnicos	- €	- €	- €	- €
Reservas	41 592,80 €	- €	- €	41 592,80 €
Resultados transitados	132 330,69 €	-	487,38 €	131 843,31 €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	821 778,03 €	-	-	821 778,03 €
Total	995 701,52 €	- €	487,38 €	995 214,14 €

10.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" referem-se a saldos das contas correntes.

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	6 144,28 €	2 236,10 €
Fornecedores títulos a pagar	- €	- €
Fornecedores facturas em recepção e conferência	- €	- €
Total	6 144,28 €	4 330,93 €

10.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	17,28	4,07
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros impostos e Taxas		
Total	17,28	4,07
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	789,32 €	740,78 €
Segurança Social	3 276,98 €	2 891,41 €
Outros impostos e Taxas		
Total	4 066,30 €	3 632,19 €

10.7. Outras Contas a Pagar e a Receber

A rubrica "Outras contas a pagar e a receber" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	- €	- €	- €	- €
Remunerações a pagar	- €		- €	- €
Cauções	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €		- €	- €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
Fornecedores de Investimentos	- €	- €	- €	- €
Credores por acréscimos de gastos	23 358,77 €		22 110,48 €	
Devedores por acréscimos de rendimentos	10 183,24 €			
Outros credores	3 394,54 €			
	- €	- €	- €	- €
Total	- 19 964,23 €	- €	- 22 110,48 €	- €

10.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	17 956,66 €	22 536,87 €
Trabalhos especializados	11 753,74 €	2 853,60 €
Publicidade e propaganda	167,52 €	104,40 €
Vigilância e segurança	333,26 €	339,40 €
Honorários	- €	12 302,89 €
Comissões	637,93 €	
Conservação e reparação	5 056,11 €	6 936,58 €
Outros	8,10 €	
Materials	5 231,60 €	3 824,15 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3 007,75 €	2 250,09 €
Livros e documentação técnica	- €	
Material de escritório	1 638,53 €	
Outros	585,32 €	1 574,06 €
Energia e fluidos	7 570,45 €	6 951,62 €
Electricidade	2 238,67 €	2 619,25 €
Combustíveis	3 892,52 €	3 956,15 €
Água	1 439,26 €	376,22 €
Deslocações, estadas e transportes	469,99 €	5,30 €
Deslocações e estadas	469,99 €	5,30 €
Transportes de mercadorias		
Serviços diversos	48 136,74 €	47 997,65 €
Rendas	20 400,00 €	22 120,38 €
Comunicação	1 754,75 €	1 759,51 €
Seguros	1 824,17 €	- €
Limpeza, higiene e conforto	1 556,96 €	2 916,73 €
Despesas com Utentes	22 600,86 €	21 201,03 €
Outro Serviços	- €	- €

10.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	13 847,14 €	
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	- €	
Outros rendimentos e ganhos	4 393,76 €	22 559,79 €
Total	18 240,90 €	22 559,79 €

10.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	- €	310,56 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	- €	- €
Dívidas incobráveis	- €	- €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	- €	- €
Gastos e perdas investimentos não financeiros	- €	- €
Outros Gastos e Perdas	233,09 €	88,00 €
Total	233,09 €	398,56 €

10.11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em dia 19 de março de 2025.

Ponta Delgada, 19 de março de 2025.

A Direção,

Presidente: Berta Cabral do Couto Berta M.^ª Berta Cabral do Couto

Vice – Presidente: António Mendonça Bolieiro António Mendonça Bolieiro

Tesoureiro: Dolores Amaral Soares Dolores Soares

Secretária: Almorinda Sousa da Costa Almorinda Maria Sousa da Costa

Vogal: Cidália Gomes da Silva Cidália Gomes da Silva

Contabilista Certificado: Pedro Saraiva (CONFIAÇOR) Pedro Saraiva

Ficha Técnica:

Relatório de Atividades e Contas de 2023 da Associação Alzheimer Açores – **alza**

Redação e Edição:

Equipa Técnica e Direção da **alza**

Aprovado na Assembleia Geral de 20/03/2025